



IV SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade

International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8302

AGENDA AMBIENTAL EMPRESARIAL: UMA EXPERIÊNCIA PILOTO DENTRO DO CONTEXTO SOCIOAMBIENTAL ENVOLVENDO O SETOR DA INICIATIVA PRIVADA DA CIDADE DE PASSO FUNDO - RS

PAULO ROBERTO BROCCO

IDEAU – Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai.

paulo.b.rs@hotmail.com

I, Prefeitura Municipal de Passo Fundo (RS), Agenda 21 Local, Secretaria Executiva da Agenda 21Local (Jussara Colet, Alcindo Necke), Organização Não-Governamental - Grupo Ecológico Guardiões Da Vida, Empresa Agroinvesti Corretora De Produtos Agrícolas LTDA.



AGENDA AMBIENTAL EMPRESARIAL: UMA EXPERIÊNCIA PILOTO DENTRO DO CONTEXTO SOCIOAMBIENTAL ENVOLVENDO O SETOR DA INICIATIVA PRIVADA DA CIDADE DE PASSO FUNDO - RS

Resumo: Este relato descreve a experiência piloto referente a implantação/implementação da Agenda Ambiental Empresarial, programa este destinado às empresas do setor privado, criado pelo Fórum Permanente da Agenda 21 Local, da cidade de Passo Fundo (RS), através de sua Secretaria Executiva. A experiência foi realizada numa empresa da cidade, que acreditou que o referido programa representa um passo importante rumo à consolidação do tema meio ambiente junto ao empresariado da região. Busca-se com esse relato sintetizar como ocorreu o diagnóstico ambiental e os demais passos para a inserção deste experimento ambiental na empresa. Os resultados demonstraram que a Agenda Ambiental Empresarial pode oferecer às empresas privadas a possibilidade de fomentar, analisar, e discutir as mais diversas variantes da problemática ambiental e, com isso, adotar procedimentos que levem ao uso racional dos recursos naturais e dos bens como um todo.

Palavras-chave: Agenda 21. Meio Ambiente. Gestão Ambiental Empresarial. Administração Pública.

Abstract: This report describes the implementation of pilot Environmental Business Agenda, program to companies in the private sector, established by the Permanent Local Agenda 21 Forum, the city of Passo Fundo (RS), through its Executive Secretariat. The experiment was performed in the company Agroiinvesti Agricultural Products Brokerage Ltd, which believed that the program is an important step towards the consolidation theme of the environment by the business community of the region. Search yourself with this account synthesize as they did the environmental assessment and the remaining steps for the inclusion of this environmental experiment in the company. The results showed that the Corporate Environmental Agenda can offer private companies the possibility of promoting, analyzing, and discussing, the most diverse variants of environmental issues and, therefore, adopt procedures that lead to the rational use of natural resources and goods as a whole.

Keywords: Agenda 21. Environment. Business Environmental Management. Public Administration.

1. Introdução

Este Relato Técnico foca nas diretrizes propostas pelo Programa Agenda Ambiental na Administração Pública, mas para o ambiente da Administração Privada, chamando-se, em virtude desta adequação, de Agenda Ambiental Empresarial.

A Agenda Ambiental Empresarial, como documento ambiental, possui um papel estratégico na revisão dos padrões de produção e consumo e na adoção de novos referenciais em busca da sustentabilidade socioambiental, no âmbito da Administração Privada (AGENDA 21 BRASILEIRA, 2000).

Com base nisso, este trabalho relata a implantação/implementação da Agenda 21 numa empresa da cidade de Passo Fundo. A experiência realizada, no decorrer dos anos 2010/2011,



na referida empresa teve como objetivo atender à problemática ambiental vigente no que tange à economia de recursos naturais e à redução de gastos institucionais por meio do uso racional dos bens e da gestão adequada dos resíduos.

Além de beneficiar a empresa ao qual foi realizada a experiência piloto, os resultados positivos dessa implantação serviram para estimular os gestores privados a incorporar princípios e critérios de gestão ambiental em suas atividades rotineiras, pretendendo levar todos os argumentos transformadores ambientais as empresa privadas da região de Passo Fundo. Nesse sentido, o Fórum Permanente da Agenda 21 do município de Passo Fundo, juntamente com a sua Secretaria Executiva, convida todos os segmentos da sociedade a repensar a sua atuação pessoal e profissional, visando à construção de uma nova cultura ambiental.

2. Referencial Teórico

2.1. Agenda 21

A Agenda 21 foi um dos principais resultados da conferência “Eco - 92” ou “Rio - 92” (II Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano), sendo que foi a reunião com o maior número de chefes de Estados presentes, ao todo 117 governantes, e teve como principal tema a discussão sobre o desenvolvimento sustentável e sobre como reverter o atual processo de degradação ambiental (AGENDA 21 BRASILEIRA, 2000), e cada país desenvolverá a Agenda 21 de acordo com as suas necessidades e prioridades.

É um documento que estabeleceu a importância de cada país a se comprometer, a refletir, globalmente, nacionalmente, e localmente, sobre a forma pela qual os governos, as empresas, os movimentos sociais, as organizações não-governamentais e todos os setores da sociedade poderiam cooperar no estudo de soluções para os problemas socioambientais.

A Agenda 21 se constitui num poderoso instrumento de reconversão da sociedade industrial rumo a um novo paradigma, que exige a reinterpretação do conceito de progresso, contemplando maior harmonia e equilíbrio holístico entre o todo e as partes, promovendo a qualidade, e não apenas a quantidade do crescimento.

2.2. Meio Ambiente

O meio ambiente como fator que envolve todas as coisas vivas e não vivas que acontecem em nosso Planeta Terra, ou em alguma região em particular, afeta, intrinsecamente os ecossistemas e a vida dos humanos.

Tem por conceito o conjunto de unidades ecológicas que trabalham como um sistema natural sem a interferência do ser humano, onde, vegetação, animais, microorganismos, solo, rochas, atmosfera e fenômenos naturais estão inseridos dentro de suas dimensões, e também, recursos naturais e fenômenos físicos globais, que não possuem uma delimitação muito clara, como ar, água, clima, e também, a energia, a radiação, as descargas elétricas, e o magnetismo, que independe da atividade humana. O meio ambiente natural constrata diametralmente do ambiente construído, que por sua vez, sofre interferência humana ao longo do tempo.

2.3. Desenvolvimento Sustentável

Desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as futuras gerações satisfazerem suas próprias



necessidades, e seus princípios estão embasados nas necessidades essenciais, e preferencialmente, das populações menos favorecidas, e as limitações impostas pela tecnologia e a organização social junto ao meio ambiente em questão, cerceando a capacidade de atender as prioridades destas populações no decorrer do tempo.

O termo desenvolvimento sustentável define as práticas de desenvolvimento que atendem às necessidades presentes sem comprometer as condições de sustentabilidade das gerações futuras (BECKER; MIRANDA, 1997).

Segundo Bessa (2003), em sentido amplo, a estratégia de desenvolvimento sustentável visa promover a harmonia entre os seres humanos e entre esses e a natureza. Na tentativa de chegar ao desenvolvimento sustentável, à Educação Ambiental é parte vital e indispensável, pois é a maneira mais direta e funcional de se atingir pelo menos uma de suas metas: a participação da população.

2.4 ISO 14000

Série de normas regimentadas pela International Organization for Standardization (ISO) estabelecendo diretrizes sobre a área de gestão ambiental dentro de empresas. “Meio Ambiente é a circunvizinhança em que uma organização opera, incluindo-se ar, água, solo, recursos naturais, flora fauna, seres humanos e suas inter-relações”, (NBR - ISO 14001; 2004).

No início dos anos 90, a “ISO” viu a necessidade de elaborar normas que contemplassem a questão ambiental e tivessem como intuito a padronização dos processos junto as empresas que se utilizam de recursos tirados da natureza e / ou causassem algum prejuízo ambiental decorrente de suas atividades.

2.5 Sistemas de Gestão Ambiental e Gestão Ambiental Empresarial

Sistemas de gestão ambiental é um termo muito genérico e é freqüentemente utilizado para designar ações ambientais em determinados espaços geográficos: gestão ambiental de bacias hidrográficas, gestão ambiental de parques e reservas florestais, gestão de áreas de proteção ambiental, gestão ambiental de reservas de biosfera e tantas outras variantes de gestões que incluam aspectos ambientais. A gestão ambiental é a administração do exercício de atividades econômicas e sociais e utiliza-se de maneira racional os recursos naturais, renováveis ou não, e prima pelo uso de práticas que garantam a conservação e preservação da biodiversidade, a reciclagem das matérias-primas e a redução do impacto ambiental das atividades humanas sobre os recursos naturais.

A gestão ambiental empresarial está essencialmente voltada para organizações e pode ser definida como um conjunto de políticas, programas e práticas administrativas e operacionais que levam em conta a saúde e a segurança das pessoas e a proteção do meio ambiente através da eliminação ou minimização de impactos e danos ambientais decorrentes do planejamento, implantação, operação, ampliação, realocação ou desativação de empreendimentos ou atividades, incluindo-se todas as fases do ciclo de vida de um produto (NASCIMENTO; LEMOS; MELLO, 2009).

2.6 Programa Agenda Ambiental na Administração Pública e Agenda Ambiental Empresarial

O Programa Agenda Ambiental na Administração Pública visa contemplar a gestão socioambiental sustentável das atividades administrativas e operacionais do Governo. Tem



como princípios a inserção dos critérios ambientais, que vão desde uma mudança nos investimentos, compras e contratação de serviços pelo governo até uma gestão adequada dos resíduos gerados e dos recursos naturais utilizados, tendo como principal objetivo a melhoria na qualidade de vida no ambiente de trabalho (BESSA, 2003).

Tem como diretriz a sensibilização dos gestores públicos para as questões socioambientais, estimulando-os a incorporar princípios e critérios de gestão ambiental nas atividades administrativas, por meio da adoção de ações que promovam o uso racional dos recursos naturais e dos bens públicos, o manejo adequado e a diminuição do volume de resíduos gerados, ações de licitação sustentável/compras verdes, e ainda ao processo de formação continuada dos servidores públicos.

Este programa foi criado para ser aplicado na administração pública, mas pode ser usado como modelo de gestão ambiental para outros segmentos da sociedade com a denominação de Agenda Ambiental Empresarial.

3. Metodologia

3.1. Caracterização da Empresa

A empresa que se submeteu a experiência piloto, pertence é um grupo formado por mais quatro outras empresas de segmentos diversificados na área de prestação de serviços nas áreas de Corretagem, Seguros, Logística e Fomento Mercantil e todas estas empresas - que compõe a empresa “mãe” - estão situadas num Escritório Central, na Avenida General Netto, Nº 789, Bairro Vila Vergueiro, na cidade de Passo Fundo (RS), as atividades desenvolvidas compreendem a utilização de recursos tecnológicos e naturais, como energia elétrica, água, parque de informática, etc.

Para melhor utilização destes recursos e também a destinação ambientalmente correta dos resíduos produzidos, a empresa se submeteu a uma experiência piloto no que tange a questão ambiental.

3.2. Descrição da Implantação/Implementação do Programa

A “Junta Implantadora/Implementadora” iniciou seus trabalhos na empresa em Agosto de 2010, aplicando um questionário intitulado de “Questionário de Avaliação / Diagnóstico Ambiental”, que foi entregue a uma “Comissão de Colaboradores Designados”, selecionados pela direção da empresa, e que iriam mediar este trabalho. Após foi entregue, para a “Comissão de Colaboradores Designados”, um impresso, denominado, “Programa Com Recomendações Iniciais de Uma Experiência Piloto Para Implantação / Implementação da Agenda Ambiental Empresarial”, programa este que determinará as principais ações empregadas, contendo recomendações direcionadas para a realidade física e das rotinas da Empresa, que poderiam ser otimizados, ou mesmo serem substituídas, para uma melhor adequação ambiental.

Os objetivos principais foram: revisar os padrões de produção e consumo, da empresa, adotando novas posturas em busca da sustentabilidade socioambiental no âmbito das empresas; propor um novo modelo a ser seguido de responsabilidade nas atividades econômicas do setor empresarial, com critérios de gestão ambiental nas atividades rotineiras para alcançar uma economia de recursos naturais e à redução de gastos e aprimorar a gestão dos resíduos; inclusão de normas socioambientais nos investimentos e compras; e proporcionar formação continuada para todos da empresa em relação aos aspectos socioambientais.



O processo construtivo da implantação / implementação do programa seguiu-se da seguinte forma: Primeira etapa: realização de pesquisa bibliográfica, e sessões de estudo; Segunda etapa: acompanhamento das reuniões de implantação / implementação; Terceira etapa: sistematização, catalogação, e análise das informações obtidas; A última etapa apontaria as ações, preventivas, corretivas e melhorias a serem executadas, utilizando-se para este fim o “Ciclo PDCA” (DEMING, 1990), para a implantação / implementação da Agenda Ambiental Empresarial:

1º PLANEJAR

2º DESENVOLVER

3º CHECAGEM (VERIFICAR)

4º AÇÃO (ATUAR)

Os indicadores avaliados foram: energia elétrica; água; materiais de expediente em geral; materiais periódicos: jornais e revistas; resíduos.

A avaliação constatou que a empresa já adotava várias práticas ambientalmente corretas, tais como: manutenção e conservação constante da rede elétrica, lógica, telefônica, bem como das máquinas e dos equipamentos; otimização do uso dos climatizadores de ar, manutenção e limpeza periódica dos aparelhos; utilização de equipamentos de informática de baixo consumo de energia; uso racional da energia elétrica, mantendo luzes e equipamentos desligados na ausência de funcionários; emprego de lâmpadas fluorescentes econômicas e fotocélulas nas lâmpadas de iluminação externa; disponibilização de bebedouros refrigeradores de água (bombonas de 20 litros) nos setores de maior consumo e utilização de copos e xícaras de vidro; reutilização das folhas de papel A3, A4, ofício, branca (comum); separação do lixo gerado na empresa.

Depois da análise inicial, foram sugeridas algumas estratégias de ação, com base nos programas norteadores da Agenda 21, descritos abaixo:

Programa de Gerenciamento de Energia Elétrica, que tem como princípio a diminuição do consumo de energia elétrica.

Esse Programa recomenda: a implantação de sensores nos banheiros; uso de lâmpadas LEDs de alta luminescência; criação de campanhas de sensibilização para uso consciente da energia elétrica; desligar as luzes na hora do almoço; fechar as portas quando o ar condicionado estiver ligado; aproveitar a iluminação natural da empresa, abrindo as janelas, cortinas e portas durante o dia; abrir a geladeira o mínimo possível e nunca deixar a porta aberta; ficar atento ao selo do “PROCEL”; usar o ar condicionado com moderação e desligá-lo uma hora antes do final do expediente; preferir os ventiladores; retirar da tomada ao término do uso de aparelhos eletrônicos; alterar a posição dos móveis para não ter de fechar a janela e acender a luz; limpar e trocar os filtros do ar condicionado periodicamente.

Programa de Gerenciamento de Água, que visa a garantia do fornecimento ininterrupto de água ao usuário.

Recomendações: instalar caixa para recolher água das chuvas, que pode ser usada para lavar calçadas e vidros; não jogar lixo no vaso sanitário; usar a descarga sanitária só o necessário e substituí-la, se possível, por uma de baixo consumo; observar, periodicamente, se a boia da descarga está funcionando perfeitamente; realizar levantamento sobre a situação hidráulica; verificar periodicamente a leitura do hidrômetro de forma a constatar se está havendo consumo fora da média informada pela “CORSAN”; colocar placas que incentivem a preservação da água nos banheiros ou áreas de trabalho em que se usa água; instalar um filtro de água para evitar a compra de água mineral.

Programa de Gerenciamento de Material de Expediente, que busca a redução de despesas com estes materiais.

Recomendações: comprar papel reciclado; economizar CDs e DVDs; para documentos



que serão brevemente descartados, reduzir o tamanho da fonte e a qualidade da impressão; refletir se a impressão é realmente necessária; imprimir apostilas e manuais na frente e no verso das folhas; configurar a qualidade de impressão da impressora como "rascunho" para gastar menos tinta; reutilizar folhas usadas para fazer anotações; evitar fazer estoques particulares de material de expediente nos setores.

Programa de Gerenciamento de Jornais/Revistas, que vai ao encontro da redução do acúmulo de resíduos.

Recomendações: doar os jornais e revistas para Associações locais de recicladores.

Programa de Gerenciamento de Resíduos, que tem como finalidade evitar o acúmulo de resíduos em locais impróprios para resíduos.

Recomendações: implantar coleta seletiva; separar os materiais recicláveis dos não recicláveis; preferir materiais reutilizáveis; analisar quais materiais podem ser reduzidos; dar um destino apropriado aos materiais.

Programa de Gerenciamento de Formação em Educação Ambiental, com base na identificação, monitoramento e controle dos principais focos geradores de impactos ambientais e potencialização das ações preventivas de controle ambiental.

Recomendações: apresentar aos funcionários o resultado do diagnóstico da empresa; comparar os gastos antes e depois da implantação do Programa Agenda 21; explicar os impactos que o desperdício pode causar ao meio ambiente e aos "cofres" da empresa; realizar oficinas sobre os cuidados com o meio ambiente; incentivar o debate com discussões sobre a Agenda Ambiental Empresarial.

Programa de Gerenciamento de Informação, que pretende melhorar a relação da empresa com as comunidades vizinhas e a qualidade de trabalho dos funcionários e prestadores de serviços; e a potencialização das ações relacionadas à responsabilidade socioambiental da empresa.

Recomendações: elaboração de informativo para divulgação em escolas ou associação de moradores sobre ações ambientalmente corretas.

Com base nos Programas mencionados acima e nas recomendações destes, a empresa em questão adotou algumas medidas e apresentou resultado significativo, como visto abaixo.

4. Resultados Obtidos e Análise

Em Outubro de 2010, a empresa passou a comprar papel reciclado para impressão de documentos. Até então, não havia adquirido porque o valor da folha de papel reciclado era muito superior ao da folha de papel branco, mas a empresa conseguiu um fornecedor para os dois tipos de folhas de papel pelo mesmo preço, ou seja, R\$ 100,00 para a resma de 5.000 folhas de papel (reciclado e branco).

Em 2011, a empresa adotou a cartilha "TransformAÇÃO Que Comece Comigo", manifesto sobre melhores soluções, formas de seleção e destinos corretos para o lixo gerado em uma Empresa, e aderiu à coleta seletiva do lixo. Para tanto, foram adquiridas lixeiras coloridas para a separação adequada do lixo, as quais foram posicionadas estrategicamente. A empresa fornecedora das lixeiras fez a análise da quantidade de lixo gerado e indicou o tipo de lixeira adequada para cada material descartado.

Além de separar o lixo gerado, a empresa firmou acordo com a "Associação Amigos do Meio Ambiente", que se dispôs a recolher os resíduos e dar um destino apropriado.

Quanto ao lixo eletrônico, uma empresa parceira especializada, em recolhimento e destino de materiais eletrônicos, passou a fazer o recolhimento, quando necessário, de teclados, rádios, cabos de computadores, modems, monitores, entre outros.

A empresa também conseguiu um fornecedor, com preços mais baratos (28% de



diferença em relação a outros fornecedores), para a aquisição de produtos de higiene e limpeza.

Por recomendação do Técnico Eletricista, os sensores de aproximação que a empresa possuía nas salas foram substituídos por modelos mais adequados às suas atividades.

As lâmpadas de LED foram orçadas e foram levantados os valores que seriam gastos para troca de reatores e suportes, a fim de analisar se a substituição das lâmpadas que a empresa possuía eram viáveis.

Já a recomendação de utilização de luz natural nas salas, abrindo as janelas ao invés de acender todas as luzes e ligar o climatizador de ar não pôde ser seguida, devido à insuficiência de luminosidade e o reflexo que isso ocasionava nas telas dos computadores, prejudicando os colaboradores, o que contraria o sugerido pelos programas de “Medicina e Segurança do Trabalho”. Além disso, o nível de segurança ficaria reduzido ao expor os equipamentos eletrônicos para as pessoas que passam na rua, já que a empresa está instalada em uma residência readequada para as suas finalidades.

Também foi averiguada a possibilidade de instalação de um reservatório para captar água das chuvas e posterior utilização para lavar calçadas, vidros e uso para regar flores.

Com relação ao filtro/purificador de água, a empresa verificou que a sua instalação não era vantajosa, uma vez que geraria alto custo com mão-de-obra e materiais para a canalização por dutos. Ainda, a quebra da alvenaria ocasionaria sujeira e circulação de operários nos setores, o que dispersaria a concentração dos funcionários e poderia interferir no sigilo das informações circulantes nestes setores. Assim sendo, a empresa optou pela disponibilização de água fresca e purificada através de bombonas de água mineral de 20 litros.

De forma geral, as recomendações do programa ambiental puderam ser seguidas pela empresa experienciadora e os resultados obtidos por esta demonstraram que a Agenda 21 oferece às empresas privadas a possibilidade de fomentar, analisar, e discutir as mais diversas variantes da problemática ambiental e, com isso, adotar procedimentos que levem ao uso racional dos recursos naturais e dos bens como um todo.

Ainda no tocante aos resultados dessa experiência, a repercussão dos efeitos gerados pela criação desta cartilha foram muito positivos, e ela passou a fazer parte do “Programa Gaúcho de Qualidade e de Produtividade” como indicador na área ambiental para as empresas gaúchas.

Esta experiência piloto na empresa também serviu de subsídio para que a cartilha Agenda Ambiental Empresarial, através das associações de classe do município de Passo Fundo, fosse entregue a mil (1.000) empresas do setor privado, para que estas também tivessem acesso às recomendações deste importante documento ambiental.

5. Considerações Finais

A Agenda Ambiental Empresarial, através dessa experiência piloto na cidade de Passo Fundo, comprova que é possível estabelecer critérios ambientalmente corretos para as demandas geradas nas atividades da administração privada. E que pode haver a construção de uma nova cultura socioambiental, direcionada a ações mais eficientes e eficazes nas empresas de todo o segmento do setor privado, em prol do desenvolvimento das pessoas e de iniciativas voltadas à promoção de mudanças de comportamento com vistas ao uso racional dos recursos naturais e insumos disponíveis.

Conclui-se que a Agenda Ambiental Empresarial vem suprir uma proposição ensejada pelos empresários do setor privado da cidade de Passo Fundo, consolidando-se como uma proposição ao engajamento, a partir do comprometimento pessoal e coletivo para a incorporação dos conceitos preconizados para a mudança de hábitos e a difusão desta



IV SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8502

importante iniciativa.

O Programa implantado na empresa foi muito válido e importante por promover a reflexão sobre os problemas ambientais na administração privada, estimulando a adoção de atitudes e procedimentos que contribuíram para a redução do desperdício e da confirmação do compromisso com o meio ambiente.

Referências

ABNT NBR ISO 14001 - **Sistemas da Gestão Ambiental - Requisitos com Orientações para Uso.** 2001.

AGENDA 21 BRASILEIRA. **Bases para Discussões.** Brasília: MMA/PNUD, 2000.

BECKER, B. K.; MIRANDA, M. **A Geografia do Desenvolvimento Sustentável.** Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

BESSA, F. L. B. N. **Responsabilidade Social das Empresas:** práticas sociais e regulação jurídica. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2003.

DEMING, William Edwards. **Qualidade: A Revolução da Administração.** Rio de Janeiro: Marques-Saraiva, 1990.

NASCIMENTO, L. F.; LEMOS, A. D. C.; MELLO, M. C. A. **Gestão Socioambiental Estratégica.** São Paulo: Bookman, 2009.